

152 - AVALIAÇÃO DE HERBICIDAS NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA O CAUPI (*Vigna unguiculata*).

P.E.T. Braga; J.B. Pitombeira, R.P. Nunes. CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS/UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Fortaleza, CE.

Com o objetivo de verificar o comportamento de herbicidas em diferentes doses no controle de plantas daninhas em 2 variedades de caupi irrigado, Pitiúba e Setentão, foi conduzido um experimento em um solo de aluvião eutrófico, de textura franco-arenosa, na Fazenda Experimental Vale do Curu em Pentecoste, CE. O experimento foi conduzido segundo um esquema fatorial em parcelas sub-sub-divididas ("split-split plot") com três repetições. Os tratamentos consistiram de todas as combinações fatoriais entre as duas variedades, quatro

herbicidas, três dosagens, mais duas testemunhas (com e sem capinas). As variedades foram alocadas nas parcelas, os herbicidas nas sub-parcelas e as doses (3) e as testemunhas nas sub-sub-parcelas. Os herbicidas e doses (em Kg/ha) foram: metolachlor¹ a 1.250, 2.500 e 5.000 e o trifluralin² a 0.780, 1.560 e 2.130 em pré-emergência, bentazon³ a 0.288, 0.576 e 1.152 e sethoxydim⁴ a 0.115, 0.230 e 0.460 em pós-emergência e adicionados óleo mineral⁵ a 1,0 l/ha. As aplicações dos produtos foram feitas com um pulverizador costal, manual, equipado com bico leque 80.03 calibrado para uma vazão de 480 l/ha de calda. As aplicações em pré-emergência foram realizadas um dia após a semeadura (DAS), sendo que aos 28 DAS foi feita uma capina manual visando o controle do mato quando não era satisfatório. As aplicações em pós-emergência foram feitas quando as plantas da cultura apresentavam a segunda folha trifoliada formada (aproximadamente 20 DAS). As plantas daninhas infestantes da área eram: *Cyperus* sp. (tiririca), *Melochia pyramidata* (falsa-guanxuma), *Rhynchosia minima* (farrita), *Cenchrus echinatus* (capim-carrapicho), *Sorghum halepense* (sorgo-de-alepo). Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. As avaliações de controle foram feitas com uso de um quadrado de 0.5m x 0.5m aos 15, 28 e 65 dias após aplicações dos produtos (DAA). Observou-se que para o controle de *Cyperus* sp. nenhum dos herbicidas foi eficaz. Para *M. pyramidata* o bentazon e o metolachlor (excetuando-se a menor dose) foram bastante eficazes no controle, variando de aceitável na prática (85% de controle) a excelente (100%). Para a *R. minima* o bentazon foi o único eficaz até os 65 DAS, enquanto que o metolachlor nas 2 maiores doses e o trifluralin na maior dose foram eficazes até os 15 DAA. Para o *S. halepense* o trifluralin, nas 2 maiores doses, mostrou-se eficiente até os 15 DAA; o sethoxydim aos 28 DAA teve uma alta eficácia persistindo até aos 65 DAA, variando de 85 a 95% de controle. Para o *C. echinatus* o sethoxydim nas 2 maiores doses mostrou-se altamente eficaz até aos 65 DAA variando os resultados de 88 a 100% de controle.

1. Dual; 2. Herbiflan; 3. Basagran; 4. Poast; 5. Assist